

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CAMPUS SÃO JOÃO DOS PATOS
EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA

ELEYANNE DE SÁ SOUSA

**FREQUÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO NAS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM SÃO JOÃO
DOS PATOS-MA**

São João dos Patos – Maranhão

2026

ELEYANNE DE SÁ SOUSA

**FREQUÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO NAS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM SÃO JOÃO
DOS PATOS-MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
na modalidade Artigo ao Curso de Educação
Física Licenciatura da Universidade Estadual
do Maranhão - Campus São João dos Patos,
como requisito para obtenção do Título de
Licenciado em Educação Física.

Linha de Pesquisa: Educação Física Escolar

Orientador(a): Ma. Josélia dos Santos Almeida

São João dos Patos - Maranhão

2026

Sousa, Eleyanne de Sá.

Frequência de participação nas aulas práticas de educação física nos anos finais no ensino fundamental em São João dos Patos-MA / Eleyanne de Sá Sousa - São João dos Patos - MA, 2026.

36f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Educação Física Licenciatura) - Universidade Estadual do Maranhão, Campus São João dos Patos - MA, 2026.

Orientadora: Profa. Ma. Josélia dos Santos Almeida.

1. Educação Física escolar. 2. Participação. 3. Ensino fundamental. 4. Anos finais. I. Título.

CDU: 613.71(812.1)

ELEYANNE DE SÁ SOUSA

**FREQUÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO NAS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM SÃO JOÃO
DOS PATOS-MA**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado
junto ao curso de Educação Física Licenciatura
da Universidade Estadual do Maranhão –
UEMA, Campus São João dos Patos para
obtenção de grau em Educação Física
Licenciatura.

Aprovado em: 03/07/2026

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **JOSELIA DOS SANTOS ALMEIDA**
Data: 09/07/2026 22:35:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Me. Josélia dos Santos Almeida (Orientadora)
Universidade Estadual do Maranhão

Documento assinado digitalmente
 **MANOEL PEREIRA DOS SANTOS NETO**
Data: 09/07/2026 21:39:04-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Me. Manoel Pereira dos Santos Neto
Instituto Federal do Piauí

Documento assinado digitalmente
 **CLAUDIA SANTANA RODRIGUES DE OLIVEIRA**
Data: 09/07/2026 21:28:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Esp. Cláudia Santana Rodrigues de Oliveira
Universidade Estadual do Maranhão

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por me conceder força, sabedoria e perseverança para superar os desafios encontrados ao longo desta caminhada acadêmica.

Aos meus pais, Elizane de Sá Sousa e Eleomilson Vieira de Sousa, expresso minha mais profunda gratidão por todo o amor, apoio, incentivo e dedicação. Obrigada por acreditarem em mim, por estarem ao meu lado em todos os momentos e por não medirem esforços para que eu pudesse chegar até aqui. Esta conquista também é de vocês.

À minha filha, Eloise, razão da minha força e inspiração diária, agradeço por ser minha maior motivação para continuar lutando pelos meus sonhos e buscar um futuro melhor. Cada conquista alcançada é dedicada a você.

À minha orientadora, professora Josélia dos Santos Almeida, meu sincero agradecimento pela paciência, dedicação, apoio e por me encorajar durante todo o desenvolvimento deste trabalho. Sua orientação e confiança foram fundamentais para que eu pudesse concluir esta etapa tão importante da minha formação.

Aos meus amigos da Universidade Estadual do Maranhão, que compartilharam comigo momentos de aprendizado, desafios, alegrias e conquistas ao longo da graduação, agradeço pela amizade, companheirismo e apoio.

Agradeço também à minha amiga Jecyane de Sousa Barbosa, que mesmo fora do ambiente acadêmico esteve sempre presente, oferecendo apoio e incentivo. Sua amizade foi essencial durante essa jornada.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho e para minha formação pessoal e profissional.

“A educação tem raízes amargas,
mas os seus frutos são doces”.

(Aristóteles)

RESUMO

A Educação Física escolar desempenha papel fundamental no desenvolvimento integral dos estudantes, contribuindo para aspectos físicos, sociais, cognitivos e afetivos. Entretanto, diversos fatores podem interferir na participação dos alunos nas aulas práticas, comprometendo o alcance dos objetivos educacionais da disciplina. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo investigar a frequência de participação dos alunos nas aulas práticas de Educação Física escolar, identificar os fatores que influenciam essa participação, analisar a percepção dos estudantes sobre a importância da disciplina e conhecer sugestões de melhorias para as aulas. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa, realizada com alunos dos anos finais do Ensino Fundamental de uma escola municipal do município de São João dos Patos - MA. A amostra foi composta por 41 estudantes, matriculados do 6º ao 9º ano, selecionados por conveniência. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário contendo questões fechadas e abertas, sendo os dados analisados por estatística descritiva simples. Os resultados demonstraram baixa participação dos alunos nas aulas práticas, uma vez que 56,1% relataram participar raramente ou nunca. O principal fator associado à baixa participação foi o conflito de horário, especialmente em razão das aulas ocorrerem no contraturno escolar. Outros fatores identificados foram problemas de saúde, insegurança e falta de interesse. Entre as sugestões de melhorias destacaram-se a mudança do horário das aulas, a oferta de outras modalidades esportivas e melhorias na infraestrutura. Apesar das dificuldades encontradas, a maioria dos estudantes reconheceu a importância da Educação Física no contexto escolar. Conclui-se que fatores organizacionais e estruturais influenciam significativamente a participação dos alunos, sendo necessárias estratégias que favoreçam o acesso, a motivação e o envolvimento dos estudantes nas aulas práticas.

Palavras-chave: Educação Física escolar. Participação. Ensino Fundamental. Anos finais.

ABSTRACT

School Physical Education plays a fundamental role in the integral development of students, contributing to physical, social, cognitive, and affective aspects. However, several factors may interfere with students' participation in practical classes, compromising the achievement of the educational objectives of the discipline. In this context, the present study aimed to investigate the frequency of students' participation in practical Physical Education classes, identify the factors that influence this participation, analyze students' perceptions regarding the importance of the discipline, and identify suggestions for improving the classes. This is a descriptive study with a quantitative approach, conducted with middle school students from a public school in the municipality of São João dos Patos, Maranhão, Brazil. The sample consisted of 41 students enrolled from the 6th to the 9th grade, selected through convenience sampling. Data collection was carried out through a questionnaire containing closed-ended and open-ended questions, and the data were analyzed using simple descriptive statistics. The results showed low participation in practical classes, since 56.1% of the students reported participating rarely or never. The main factor associated with low participation was scheduling conflicts, especially because the classes were offered outside regular school hours. Other factors identified included health problems, insecurity, and lack of interest. Among the suggestions for improvement, students highlighted changing class schedules, offering other sports modalities, and improving school infrastructure. Despite the difficulties identified, most students recognized the importance of Physical Education in the school context. It is concluded that organizational and structural factors significantly influence students' participation, making it necessary to adopt strategies that promote access, motivation, and engagement in practical Physical Education classes.

Keywords: School Physical Education. Middle School. Motivation.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 METODOLOGIA.....	11
2.1 Caracterização da pesquisa	11
2.2 Procedimentos de coleta de dados.....	12
2.3 Análise dos dados	13
3.3 Aspectos éticos.....	13
RESULTADOS E DISCUSSÃO	13
CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS	21
APÊNDICE	23
ANEXO.....	32

INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar constitui um componente curricular que aborda as práticas corporais em suas múltiplas formas de expressão e significado social, reconhecendo-as como manifestações das capacidades expressivas dos indivíduos, construídas historicamente por diferentes grupos sociais. Nessa perspectiva, o movimento humano é compreendido como parte integrante da cultura, não se restringindo apenas aos deslocamentos físicos do corpo no tempo e no espaço (Brasil, 2018).

De acordo com a Carta Brasileira de Educação Física, a disciplina deve estar integrada ao Projeto Político-Pedagógico da escola, sendo tratada em igualdade de condições com os demais componentes curriculares. Além disso, deve contribuir para a apropriação de conhecimentos que favoreçam a adoção de estilos de vida mais saudáveis pela população (Confef, 2007).

A Educação Física passou a integrar o currículo escolar com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento intelectual, social e moral dos estudantes, estimulando-os a refletir, formar opiniões e posicionar-se criticamente diante das diferentes manifestações da cultura corporal do movimento presentes na sociedade contemporânea (Souto; Cunha; Amaral, 2024). Dessa forma, a disciplina assume importante papel no processo educativo, promovendo não apenas o desenvolvimento físico, mas também aspectos sociais, cognitivos e afetivos.

No contexto educacional brasileiro, a Educação Física é um componente curricular obrigatório da Educação Básica, assegurado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996 (Brasil, 1996). Conforme destacam Darido e Rangel (2005), a disciplina oferece aos alunos oportunidades para adquirir conhecimentos e habilidades que contribuem para sua formação integral, possibilitando a criação, reprodução e transformação da cultura corporal.

Atualmente, as aulas de Educação Física contemplam diferentes conteúdos relacionados ao movimento corporal, como esportes, jogos, danças, lutas e ginásticas, proporcionando aos estudantes experiências diversificadas que podem ser utilizadas ao longo da vida (Darido; Rangel, 2005). Nesse

sentido, a disciplina ultrapassa a concepção restrita à prática esportiva, abrangendo uma ampla variedade de conhecimentos e vivências corporais.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais ressaltam que a Educação Física no Ensino Fundamental deve favorecer o desenvolvimento do autoconhecimento, da confiança e das capacidades afetivas, físicas, cognitivas, éticas, estéticas e sociais dos estudantes. Além disso, destaca-se a importância da adoção de hábitos saudáveis e do reconhecimento do próprio corpo como elemento fundamental para a promoção da qualidade de vida e da cidadania (Brasil, 1998).

Considerando esses objetivos, a participação dos alunos nas aulas práticas de Educação Física torna-se essencial para o alcance das finalidades educacionais da disciplina. Nesse contexto, o Guia de Atividade Física para a População Brasileira recomenda a garantia do acesso e da participação dos estudantes nas aulas de Educação Física, sugerindo a oferta mínima de três aulas semanais com duração de 50 minutos cada (Brasil, 2021).

Apesar da relevância da disciplina, diversos fatores podem interferir na frequência e na participação dos alunos nas aulas práticas. Entre eles, destacam-se a insuficiência de materiais, a inadequação dos espaços físicos, a realização das aulas no contraturno escolar e questões relacionadas à motivação dos estudantes (Mansur, 2019). Hernandez e Constantino (2019) acrescentam que a ausência de infraestrutura adequada nas escolas públicas compromete a realização das atividades pedagógicas, interfere no processo de aprendizagem e dificulta o trabalho docente.

Além dos aspectos estruturais, fatores emocionais e motivacionais também podem influenciar diretamente a participação dos estudantes. Sentimentos de vergonha, insegurança, medo de errar ou de se expor diante dos colegas, bem como a falta de identificação com as atividades propostas, podem contribuir para o afastamento dos alunos das aulas de Educação Física (Betti; Zuliani, 2009). Por esse motivo, torna-se fundamental que os professores desenvolvam estratégias pedagógicas diversificadas e atrativas, capazes de despertar o interesse e a motivação dos estudantes (Boeni; Maciel, 2024).

Outro aspecto relevante refere-se à relação estabelecida entre professor e aluno. Quando essa interação é pautada na confiança, no respeito e no diálogo, os estudantes tendem a sentir-se mais seguros e motivados para

participar das atividades propostas. Dessa forma, a qualidade da relação interpessoal no ambiente escolar contribui significativamente para o processo de ensino-aprendizagem e para a participação efetiva dos alunos nas aulas de Educação Física (Luchesi; Caramaschi, 2016).

O interesse pela temática surgiu a partir das observações realizadas durante o estágio supervisionado no Ensino Fundamental anos finais, no qual foi possível identificar uma baixa participação dos estudantes nas aulas práticas de Educação Física, especialmente naquelas realizadas no contraturno escolar, além de situações de desinteresse, recusas em participar das atividades e evasão das aulas. Tais experiências despertaram a necessidade de compreender os fatores que interferem na frequência e participação dos estudantes nas aulas práticas de Educação Física escolar.

Diante desse contexto, esta pesquisa teve como objetivo investigar a frequência de participação dos alunos nas aulas práticas de Educação Física escolar, identificar os motivos que levam alguns estudantes a não participarem das atividades, analisar a percepção dos alunos acerca da importância da disciplina e conhecer sugestões de melhorias apresentadas pelos próprios estudantes para tornar as aulas mais atrativas e participativas. Além disso, buscou-se identificar os principais fatores, percepções, barreiras e facilitadores que influenciam a participação dos alunos nas aulas práticas de Educação Física. Assim, o estudo justifica-se pela relevância de compreender os desafios relacionados à adesão dos estudantes às aulas práticas, contribuindo para reflexões e estratégias pedagógicas que promovam maior participação, inclusão e motivação no contexto escolar.

METODOLOGIA

Caracterização da pesquisa

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado com alunos do Ensino Fundamental II da escola municipal Unidade Escolar Governador Newton Bello no município de São João dos Patos MA. Participaram do estudo alunos regularmente matriculados do 6º ao 9º ano.

A amostra foi selecionada de forma não probabilística, por conveniência, sendo escolhida uma turma de cada série para participação na pesquisa. Foram convidados 122 alunos para participar do estudo, entretanto, a amostra final foi composta por 41 participantes, sendo 24 do sexo feminino e 17 do sexo masculino. Foram incluído na pesquisa apenas os alunos que atenderam as critérios estabelecidos pelo comitê de ética, apresentando o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), assinado pelos pais ou responsável e que aceitaram participar voluntariamente e assinaram o termo de assentimento livre esclarecido (TALE).

2.1 Procedimentos de coleta de dados

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário elaborado pela própria pesquisadora (Apêndice A), contendo perguntas predominantemente fechadas, de múltipla escolha, estruturadas em escala do tipo Likert, além de questões abertas para complementação das respostas quando necessário.

O questionário foi dividido em quatro seções:

Seção 1: Perfil de sociodemográfico;

Seção 2: Frequência nas aulas de Educação Física;

Seção 3: Sugestões de melhoria;

Seção 4: Percepção da importância das aulas de Educação Física.

A aplicação do questionário ocorreu de forma presencial, durante o horário das aulas, com autorização da direção escolar e dos pais e/ou responsáveis pelos alunos. Antes da aplicação, os participantes receberam explicações sobre os objetivos da pesquisa e sobre o conteúdo das perguntas. O instrumento foi aplicado em sala de aula, com duração média de 10 a 20 minutos, sendo conduzido pela pesquisadora responsável, garantindo o correto entendimento das instruções e o sigilo das respostas.

2.2 Análise dos dados

Os dados coletados foram organizados em planilhas eletrônicas no Microsoft Excel e analisados por meio de estatística descritiva simples, utilizando frequências e percentuais. Os resultados foram apresentados em gráficos para melhor visualização e interpretação das informações obtidas.

2.3 Aspectos éticos

A pesquisa respeitou os aspectos éticos previstos na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Os alunos participantes e seus responsáveis foram informados sobre os objetivos da pesquisa, bem como sobre os possíveis riscos e benefícios do estudo. Os Riscos foram mínimos, relacionados a eventual desconforto durante o preenchimento do questionário, enquanto os benefícios consistiram na contribuição para a compreensão da participação dos alunos nas aulas de educação física garantindo-se a participação voluntária, o anonimato e a confidencialidade das informações coletadas. Para participação na pesquisa, os responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e os alunos o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE).

O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o Parecer nº 8.249.655, atendendo às exigências éticas para pesquisas envolvendo seres humanos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada com alunos do Ensino Fundamental dos anos finais, abrangendo quatro turmas do 6º ao 9º ano, totalizando 122 discentes matriculados. Deste total, 41 alunos participaram da pesquisa (33,6%), sendo 17 do sexo masculino e 24 do sexo feminino, enquanto 81 alunos (66,4%) não participaram. Destaca-se que não houve recusa por parte dos alunos cujos responsáveis apresentaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) devidamente assinado.

As perguntas foram simples e tiveram como objetivo avaliar a frequência de participação nas aulas práticas. Também buscaram identificar os motivos pelos quais essa frequência era rara ou inexistente, além de coletar sugestões de melhorias. Por fim, avaliou-se a percepção dos participantes sobre a importância das aulas de Educação Física.

Tabela 1- Frequência de participação nas aulas de educação física.

Alternativas	Nº de Respostas	%
Sempre	10	24,4
Quase sempre	8	19,5
Raramente	10	24,4

Nunca

13

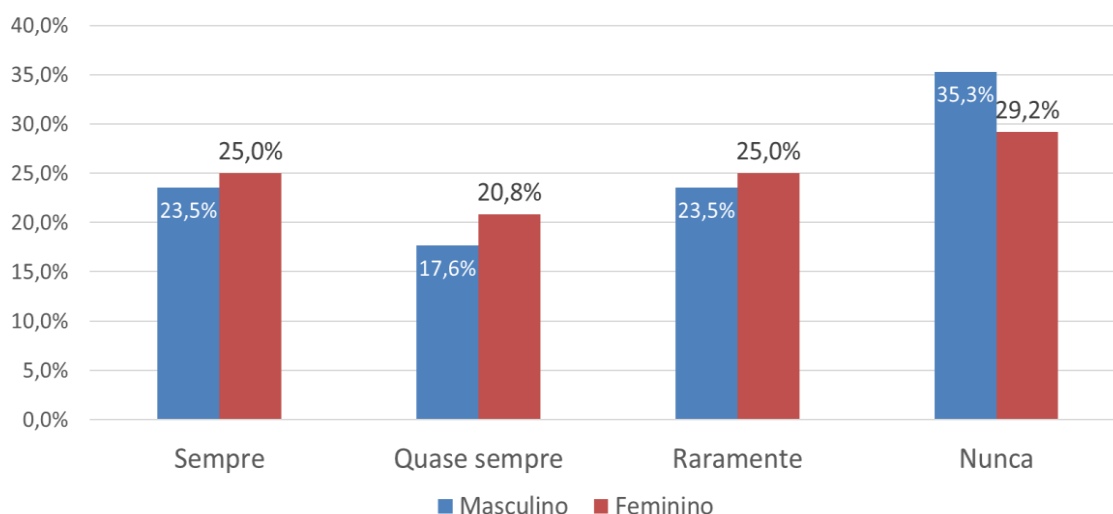
31,7

 Fonte: Elaborada pelo autor (2026)

Com relação à frequência de participação, conforme os dados levantados na tabela 1, nota-se um equilíbrio entre os que participam sempre e raramente, ambos com 10 respostas (e 24,4%). O maior índice concentrou-se na alternativa nunca, com 13 alunos (31,7%), enquanto 8 participantes (19,5%) afirmaram participar quase sempre. Somando-se os índices negativos, percebe-se que a maioria dos alunos (56,1%) apresenta baixa adesão.

No entanto, apesar dos inúmeros benefícios proporcionados pela Educação Física, muitos estudantes ainda apresentam baixa frequência nas aulas, essa desmotivação pode ser consequência de múltiplos fatores, que vão desde experiências negativas anteriores, falta de interesse pelas atividades propostas até a percepção de um ambiente pouco inclusivo, no qual não se sentem acolhidos ou representados (Pizani *et al.*, 2016).

Gráfico 1- Frequência de participação por gênero.



Fonte: Elaborada pelo autor (2026).

No gráfico 1 observou-se em que, ambas as categorias, as respostas apresentaram distribuição relativamente semelhante entre os participantes do sexo masculino e feminino.

Na categoria “Sempre”, os percentuais foram próximos, correspondendo a 23,5% para o sexo masculino e 25% para o feminino. Em relação à opção “Quase sempre”, verificou-se menor frequência de respostas, sendo 17,5 %

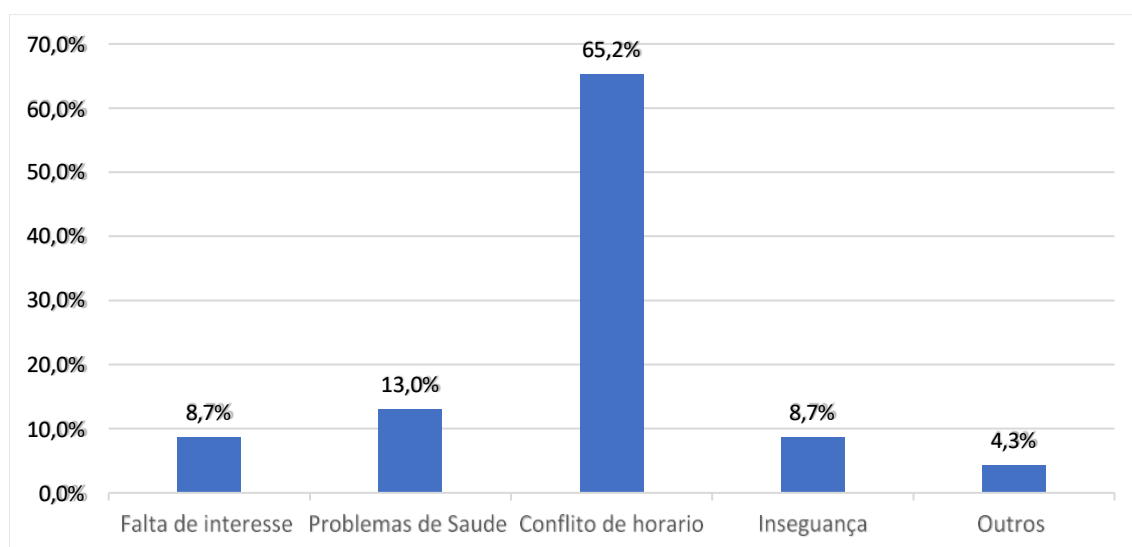
entre os meninos e 20,8% entre as meninas. Na categoria “Raramente”, novamente houve proximidade entre os grupos, com 23,5% para o masculino e 25% para o feminino.

Destaca-se que a alternativa “Nunca” apresentou os maiores percentuais entre os participantes, especialmente no sexo feminino, com 29,5%, enquanto o sexo masculino registrou 29,2%. Esses resultados sugerem predominância da resposta “Nunca” entre os estudantes avaliados, indicando baixa frequência da variável analisada no contexto investigado.

De modo geral, nota-se que não houve diferenças expressivas entre os gêneros, embora as participantes do sexo feminino tenham apresentado percentuais ligeiramente superiores em quase todas as categorias de resposta.

Diante desse cenário, no gráfico a seguir detalha as motivações específicas apresentadas pelos estudantes que indicaram participar raramente ou nunca.

Gráfico 2- Motivos para baixa participação (Raramente ou Nunca).



Fonte: Elaborada pelo autor (2026)

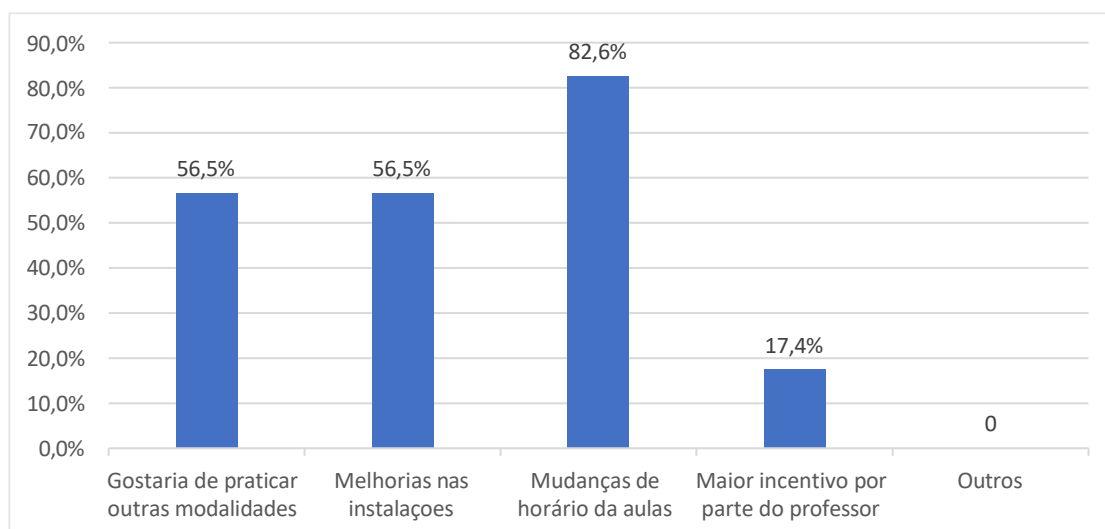
No Gráfico 2, ao investigar as causas para a baixa adesão dos 23 alunos que relataram participar “raramente” ou “nunca” das aulas práticas de Educação Física, uma vez que essa questão foi direcionada exclusivamente a esse grupo. Observou-se que o principal fator impeditivo foi o conflito de horário, apontado por 15 estudantes (65,2%). Em seguida, destacaram-se os problemas de saúde, mencionados por 3 alunos (13,0%). A insegurança e a falta de interesse

apresentaram o mesmo percentual, sendo citadas por 2 participantes cada (8,7%), enquanto apenas 1 estudante (4,4%) indicou outros motivos.

Os conflitos de horário mencionados pelos participantes estão relacionados, principalmente, ao fato de as aulas ocorrerem no contraturno escolar. Essa condição dificulta a participação de estudantes que residem no interior ou em locais mais distantes da escola. Conforme apontam Souza Júnior e Darido (2009), a oferta das aulas de Educação Física no contraturno escolar pode dificultar o acesso dos alunos à escola, fazendo com que a disciplina dispute espaço com outras atividades realizadas fora do ambiente escolar. Assim, os resultados evidenciam que fatores logísticos e de deslocamento representam os principais obstáculos para a participação dos alunos nas aulas práticas de Educação Física.

Um segundo aspecto identificado na pesquisa refere-se à falta de interesse e à insegurança relatadas por alguns alunos em relação à participação nas aulas de Educação Física. Esses fatores podem estar relacionados a uma questão amplamente discutida na atual era digital: a redução das interações sociais presenciais entre adolescentes. Nesse sentido, Nardon (2006 apud Silva e Silva, 2017) destaca que a adolescência é uma fase marcada pela ampliação das relações sociais por meio da participação em diferentes grupos, como os da escola, do esporte e do lazer. Dessa forma, a diminuição dessas experiências de convivência e interação pode contribuir para que alguns indivíduos se tornem mais retraídos e apresentem menor confiança para realizar atividades no contexto presencial.

Gráfico 3- Sugestão de melhorias para as aulas.



Fonte: Elaborada pelo autor (2026)

O Gráfico apresenta as sugestões dos estudantes para a melhoria das aulas de Educação Física. Observa-se que a principal sugestão apontada pelos participantes foi a mudança no horário das aulas, mencionada por 82,6% dos alunos, evidenciando que a questão do horário representa um dos principais fatores que interferem na participação nas atividades práticas. Esse resultado pode estar relacionado ao fato de as aulas ocorrerem no contraturno escolar e em horários muito cedo, dificultando a participação de estudantes que residem em localidades mais distantes ou no interior.

Cabe destacar que os participantes puderam assinalar mais de uma alternativa, motivo pelo qual a soma dos percentuais ultrapassa 100%.

Além disso, 56,5% dos participantes indicaram interesse pela oferta de outras modalidades esportivas, bem como melhorias nas instalações utilizadas para as aulas, demonstrando que a diversificação das práticas e a qualidade do espaço físico podem contribuir para uma maior motivação e participação dos alunos. Por outro lado, apenas 17,4% consideraram necessário um maior incentivo por parte do professor, sugerindo que os estudantes percebem outros fatores estruturais e organizacionais como mais relevantes para a adesão às aulas. Moreira (2010) aponta que infraestrutura inadequada das instituições de ensino e a falta de materiais apropriados também são apontados como barreiras significativas para a participação efetiva dos estudantes.

A qualidade da entrega das aulas de Educação Física, liderada pelo educador físico, é outro aspecto crítico. Professores motivados e bem

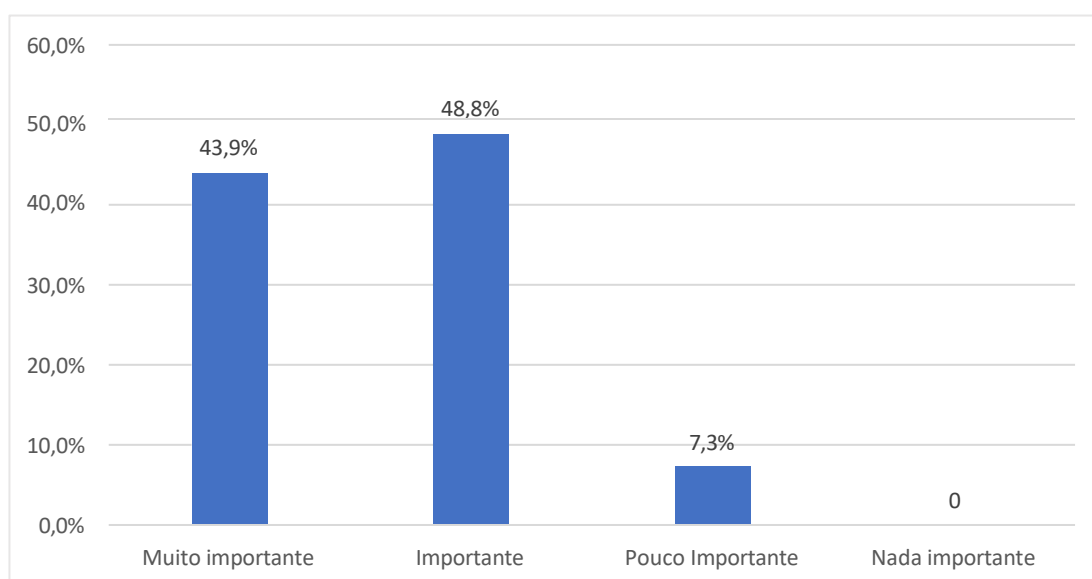
preparados são capazes de criar um ambiente de aprendizado positivo e envolvente, adaptando suas metodologias para atender às necessidades e interesses de todos os alunos, promovendo assim a inclusão e reduzindo a desmotivação (Hanauer, 2007).

Daolio (2005, p. 76), também comenta sobre o importante papel do professor de Educação Física perante seus alunos:

Na escola, a criança poderá encontrar no professor de Educação Física ainda outra função de “salvação”, não mais da instituição, mas da própria individualidade. De fato, vários professores afirmam como função da Educação Física auxiliar o desenvolvimento de crianças tímidas e retraídas, dando a elas condições de enfrentar com segurança a vida futura.

Através da citação anterior podemos perceber a grande importância e responsabilidade que o professor de Educação Física tem na formação e na vida de seus alunos.

Gráfico 4- Percepção dos alunos acerca da Importância da disciplina.



Fonte: elaborada pelo autor (2026)

O Gráfico 4 apresenta a percepção dos estudantes acerca da importância das aulas de Educação Física. Observa-se que a maior parte dos participantes considera essas aulas relevantes no contexto escolar, uma vez que 48,8% classificaram-nas como “importantes” e 43,9% como “muito importantes”. Em contrapartida, apenas 7,3% dos alunos consideraram as aulas “pouco importantes”, enquanto nenhum participante as classificou como “nada importante”.

Os resultados evidenciaram uma valorização significativa da Educação Física por parte dos estudantes, evidenciando que a disciplina é reconhecida como importante para o ambiente escolar. Esse reconhecimento pode estar associado aos benefícios proporcionados pela prática de atividades físicas, tanto para a saúde quanto para a socialização, lazer e desenvolvimento físico e emocional. Corroborando com que diz base nacional curricular que a educação física possibilita aos estudantes ampliar a consciência sobre o próprio corpo, desenvolver habilidade socioemocional e fortalecer relação de respeito, inclusão e convivência coletiva (Brasil, 2018).

Além disso, o baixo percentual de respostas negativas reforça que, apesar das dificuldades relacionadas à participação nas aulas práticas, a maioria dos estudantes compreende a relevância da Educação. Dentre as limitações deste estudo, destacam-se o curto período destinado à realização da pesquisa, o número reduzido de participantes e a não devolução de parte dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinados pelos responsáveis, o que contribuiu para a diminuição da amostra e pode ter limitado a abrangência dos resultados obtidos.

CONCLUSÃO

A presente pesquisa teve como objetivo investigar a frequência de participação dos alunos nas aulas práticas de Educação Física escolar, identificar os fatores que influenciam essa participação, analisar a percepção dos estudantes sobre a importância da disciplina e conhecer sugestões de melhorias para as aulas.

Os resultados demonstraram que uma parcela significativa dos estudantes apresenta baixa participação nas aulas práticas de Educação Física, sendo que mais da metade dos participantes relatou participar raramente ou nunca das atividades propostas. Entre os fatores que mais influenciam essa baixa participação, destacou-se o conflito de horário, principalmente em razão da realização das aulas no contraturno escolar. Além disso, aspectos como problemas de saúde, insegurança e falta de interesse também foram apontados pelos estudantes como fatores que dificultam sua participação.

Em relação às sugestões de melhorias, os alunos indicaram principalmente a necessidade de alteração do horário das aulas, a oferta de

outras modalidades esportivas e melhorias na infraestrutura e nos espaços destinados às atividades físicas. Esses resultados evidenciam que fatores organizacionais e estruturais exercem influência significativa sobre a adesão dos estudantes às aulas práticas.

Apesar das dificuldades identificadas, observou-se que a maioria dos participantes reconhece a importância da Educação Física no contexto escolar, considerando-a importante ou muito importante para sua formação. Esse resultado demonstra que o problema não está relacionado à falta de valorização da disciplina, mas sim à existência de barreiras que dificultam a participação efetiva dos alunos.

Dessa forma, conclui-se que a promoção de estratégias voltadas à melhoria da organização das aulas, da infraestrutura escolar e da diversificação dos conteúdos pode contribuir para aumentar o interesse, a motivação e a participação dos estudantes nas aulas práticas de Educação Física. Espera-se que os resultados deste estudo possam subsidiar reflexões e ações pedagógicas que favoreçam uma maior inclusão e envolvimento dos alunos, fortalecendo o papel da Educação Física na formação integral dos estudantes.

Por fim, sugere-se a realização de novas pesquisas envolvendo um número maior de participantes e diferentes contextos escolares, visando ampliar a compreensão sobre os fatores que interferem na participação dos alunos nas aulas de Educação Física e contribuir para o desenvolvimento de estratégias cada vez mais eficazes para a promoção da prática corporal no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular.** Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. *Guia de atividade física para a população brasileira.* Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021.

BANDEIRA, A. D. S.; et al. Mapping recommended strategies to promote active and healthy lifestyles through physical education classes: a scoping review. **International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity**, v. 19, n. 1, p. 36, dez. 2022.

BOENI, L. F.; MACIEL, R. A. Fatores que interferem na participação das aulas de educação física escolar e que promovem a prática de atividade física para além da escola, 2024.

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2009. Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/remef/article/view/1363>. Acesso em: 7 mai 2026.

CONFEEF. **Carta da educação física escolar.** 22º Congresso Internacional De Educação Física, Foz do Iguaçu, 17 de janeiro de 2007. Fórum da Educação Física Escolar: Realidade e perspectiva. Foz do Iguaçu, 17 de janeiro de 2007.

DARIDO, S. C; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005

DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. 9. ed. Campinas, SP: Papirus, 2005.

HERNANDES NETO, Pedro; CONSTANTINO, Paulo Roberto Prado. As condições para a Educação Física em escolas técnicas estaduais paulistas: um estudo sobre os recursos e a infraestrutura escolar. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 31, n. 57, 2019. DOI:10.5007/2175-8042.2019e55274.

HANAUER, Fernando Cristyan. Fatores que influenciam na motivação dos alunos para participar das aulas de educação física. **Revista FAI**, Itapiranga, v. 2, n. 4, p. 76-82, 2013. Disponível em: Disponível em: <http://www.seifai.edu.br/artigos/Fernando-MotivacaonasaulasdeEdFisica.pdf> . Acesso em: 1 mai. 2026.

LUCHESI, Felipe Del Mando; CARAMASCHI, Sandro. Interação professor-aluno em aulas de educação física nas séries iniciais do ensino fundamental. **Conexões**, Campinas, SP, v. 14, n. 2, p. 90–112, 2016. DOI: [10.20396/conex.v14i2.8646058](https://doi.org/10.20396/conex.v14i2.8646058).

MATTAR, F, N. **Pesquisa de marketing**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MANSUR, O. M. **Possíveis causas da evasão dos/as discentes nas aulas de Educação Física escolar**. IN TOTUM: Periódico de Cadernos de Resumos e Anais da Faculdade Unida de Vitória, v. 5, n. 2, 2019.

MOREIRA, L. R. V. A importância da educação física nas séries iniciais da educação básica. **Encontro de ensino pesquisa e extensão da faculdade SENAC**, 2010.

NORONHA, D. et al. **Por que estudantes evadem das aulas de educação física no ensino médio? Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 9, n. 2, 3 mar. 2020.

PIZANI, J. et al. (Des) motivação na educação física escolar: uma análise a partir da teoria da autodeterminação. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 38, n. 3, p. 259–266, 2016.

RODRIGUES A. et al. Infraestrutura escolar: uma análise de sua importância para o desempenho de estudantes de escolas públicas. **Ciência & Trópico**, v. 45, n. 1, 2021.

SOUZA JÚNIOR, O. S. DARIDO, S. C. Dispensas das aulas de Educação Física: apontando caminhos para minimizar os efeitos da arcaica legislação brasileira. **Revista Pensar a Prática**, v. 12, n. 2, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/rpp.v12i2.6436>.

SOUTO, A. F.; CUNHA, A. A. C.; AMARAL, J. F. **A importância da educação física escolar** na formação do indivíduo. *Revista Eletrônica Nacional de Educação Física - RENEF*, Montes Claros, v. 15, n. 23, p. 96-104, jan./jun. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.46551/rn2024152300086>. Acesso em: 22 maio 2025.

SILVA, Thayse de Oliveira; SILVA, Lebiam Tamar Gomes. Os impactos sociais, cognitivos e afetivos sobre a geração de adolescentes conectados às tecnologias digitais. *Psicopedagogia*, São Paulo, v. 34, n. 103, p. 87-97, 2017. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862017000100009. Acesso em: 2 maio 2026.

Apêndice(s)

Apêndice A – Questionário aplicado.

Questionário

Seção 1: Perfil sociodemográfico

1. Idade: _____ anos

2. Sexo:

☐ Masculino

☐ Feminino

3. Ano/série que estuda

☐ 6 anos

☐ 7° ano

☐ 8° ano

☐ 9° ano

Seção 2: Frequência nas aulas de Educação Física

4. Com que frequência você participa das aulas práticas de educação física?

☐ Sempre

☐ Quase sempre

☐ Raramente

☐ Nunca

5. Se você raramente ou nunca participa das aulas práticas, qual é o principal motivo?

- ☐ Não gosto de educação física
 - ☐ Falta de interesse
 - ☐ Problema de Saúde
 - ☐ Conflitos de horário
 - ☐ Insegurança (medo de errar)
 - ☐ Outros (por favor especifique):
-
-

Seção 3: Sugestão de melhoria

6. O que você sugeria para melhorar as aulas de educação física? (pode selecionar mais de uma opção).

- ☐ Gostaria de praticar outras modalidades que não são trabalhadas na escola
 - ☐ Melhoria nas instalações/equipamentos
 - ☐ Mudança no horário da aulas
 - ☐ Maior incentivo/motivação por parte do professor
 - ☐ Outros (por favor, especifique):
-
-

Seção 4: Percepção de importância das aulas de educação física

7. Como você avalia a importância das aulas de educação?

- ☐ Muito importante
- ☐ Importante
- ☐ Pouco importante
- ☐ Nada importante

Apêndice B – Termo de consentimento livre esclarecido (TCLE)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

O(A) seu filho(a) está sendo convidado(a) a participar como voluntário(a) do estudo intitulado “Frequência de participação nas aulas práticas de educação física no ensino fundamental II”. Que será realizada no(a) escola Unidade escolar Governador Newton Bello em São João dos Patos – MA cujo pesquisador responsável é o(a) Sr(a) profa. Ma. Josélia dos Santos Almeida.

O estudo se destina analisar os fatores responsáveis pela participação e frequência nas aulas de educação física da escola Unidade escolar Gov. Newton Bello, que será realizado no município de São João dos Patos (MA).

A importância deste estudo – É analisar a frequência de participação dos alunos nas aulas práticas de educação física, pois é fundamental para o desenvolvimento completo do indivíduo, envolvendo corpo, mente e espírito. Ela é importante para o currículo, pois ajuda a formar uma pessoa crítica e socialmente consciente.

Os resultados que se deseja alcançar é que os alunos participam das aulas de educação física com frequência e analisar quais fatores influenciam a participação dos alunos.

A contribuição do participante do estudo – é que os alunos deverão estar matriculados na escola, aceitar participar da pesquisa com a entrega do TCLE e TALE descrever de forma detalhada a participação do sujeito nos procedimentos metodológicos, inclusive deixando claro que a mesma será voluntária;

Os riscos ao participante é que possa surgir algum tipo de constrangimento em alguma pergunta do questionário.

No entanto, para amenizar os riscos aos alunos, todas as perguntas abordam assuntos das aulas de educação física que eles participam, serão respondidas de forma individual e as respostas fornecidas serão utilizadas apenas para fins de pesquisa, garantindo-se o anonimato e sigilo das mesmas.

Os benefícios aos participantes as informações obtidas nesta etapa serão importantes para o processo do estudo e estimar a participação e a frequência

nas aulas de educação física. Os custos inerentes ao processo da pesquisa serão de inteira responsabilidade da pesquisadora. Todos os procedimentos utilizados neste estudo seguem as recomendações da Resolução 466/2012, e será submetido avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual Maranhão (UEMA). Deixamos claro que o senhor (a) pode retirar autorização a qualquer momento do estudo.

É importante esclarecer sempre que desejar, serão fornecidos esclarecimentos sobre cada uma das etapas do estudo;

A qualquer momento, o participante poderá se recusar a continuar participando do estudo e o mesmo poderá retirar o seu consentimento, sem que isso lhe traga qualquer penalidade ou prejuízo;

As informações conseguidas através da participação do sujeito não permitirão a sua identificação, exceto aos responsáveis pelo estudo, e que a divulgação das mencionadas informações só será feita entre os profissionais estudiosos do assunto ou em publicações de artigos ou eventos científicos.

Finalmente, tendo o(a) participante compreendido perfeitamente tudo o que lhe foi informado sobre a sua participação no mencionado estudo e, estando consciente dos seus direitos, das suas responsabilidades, dos riscos e dos benefícios que a sua participação implica, o(a) mesmo(a) concorda em dela participar e, para tanto eu DOU O SEU CONSENTIMENTO SEM QUE PARA ISSO O(A) MESMO TENHA SIDO FORÇADO OU OBRIGADO

ATENÇÃO: Para informar ocorrências irregulares ou danosas, dirija-se ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), pertencente ao Centro de Estudos Superiores de Caxias. Rua Quininha Pires, nº 746, Centro. Anexo Saúde. Caxias-MA. Telefone: (99) 3521-3938.

São João dos Patos - MA, __de__de

Pesquisador (a) Responsável:

Josélia dos Santos Almeida;

Contato: (83) 99355 – 0990; **E-mail:** kakaejose@hotmail.com

Instituição: Universidade Estadual do Maranhão – 9767UEMA, São João dos Patos; **Telefone:** (99) 98477- 9767

Assinatura do responsável

Josélia dos Santos Almeida
PESQUISADORA RESPONSÁVEL
RG: 0238771720037

Eleyanne de Sa Sousa
PESQUISADOR PARTICIPANTE

Apêndice C – Termo de assentimento livre esclarecido (TALE)

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) para participar de uma pesquisa.

O nome dela é: **“Frequência de participação nas aulas práticas de educação física no ensino fundamental II em São João dos Patos”**.

O nosso objetivo é avaliar a frequência de participação nas aulas práticas de educação física para isso, utilizaremos um questionário com 7 questões mistas, elaborado a partir de um material semelhante ao da figura apresentada:



Por isso, nós iremos na sua escola para aplicar o questionário.



Para participar deste estudo, a pessoa que cuida de você, com quem você mora, vai assinar um Termo de Consentimento, que é um papel que autoriza que você participe. Por isso, essa pessoa vai escrever o nome dela nesse papel.

Além disso, a pessoa que cuida de você, poderá retirar a autorização dela a qualquer momento, aí você para de fazer as atividades e isso não causará nenhum problema pra ela e nem pra você.

E também se você não quiser participar dessas atividades, não tem problema. Nós não vamos ficar tristes com você.

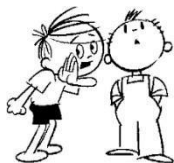


Nós estamos alegres de conversar com você!!



O risco da pesquisa poderá estar relacionada a algum desconforto em responder questões de cunho pessoal, mas se você estiver desconfortável ou não quiser mais participar do estudo, nós iremos parar com a pesquisa e voltar a fazer quando você melhorar, ou marcar outro dia pra voltar a fazer ou então não continuaremos com a pesquisa, se você não desejar mais continua.

Ninguém vai saber que você está participando dessa pesquisa, isso é segredo nosso.

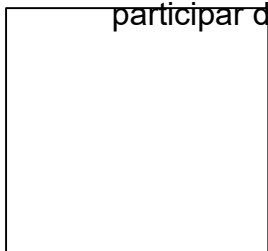


Os resultados da pesquisa vão ser publicados em revistas, mas sem identificar o seu nome.

Este documento está impresso em duas vias, sendo que uma cópia ficará com as pesquisadoras e a outra será entregue a você ou o(a) seu(sua) cuidador(a).

Para finalizar, vamos ler o que diz abaixo:

Eu, _____,
que tenho o documento de Identidade _____(se já tiver documento), fui informado(a) dos objetivos desse estudo e entendi tudo. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que aceito participar da pesquisa.



São João dos Patos, MA, _____de _____de _____.

Assinatura da criança/estudante participante

O(A) seu(sua) cuidador também irá assinar este Termo para confirmar que todas as informações foram passadas e confirmando que ele concorda.

Assinatura do(a) Cuidador(a) ou pessoa responsável

Quero confirmar também que eu, Josélia Santos Almeida, pesquisadora responsável, consegui de forma voluntária que estas pessoas

participassem da pesquisa e expliquei tudo o que ia ser feito.

Josélia Santos Almeida

RG: 0238771720037

Conselho de Classe

Eleyanne de Sa Sousa

CPF: 03086642300

Contatos do(a) Pesquisador(a) responsável:

Fone: (83) 99355-0990

Email: kakaejose@hotmail.com

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar:

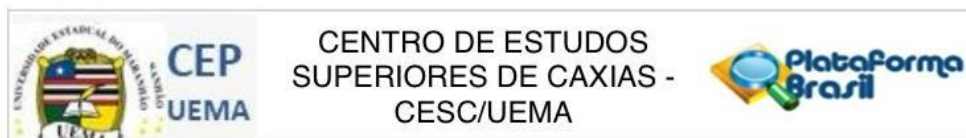
CEP - COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA) – CESC/UEMA

Endereço: Rua Quininha Pires, nº 746, Centro. CEP: 65620-050.

Caxias-MA Fone: (99) 3521 3938

ANEXO

ANEXO A – Parecer do comitê de ética.



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Frequência de Participação nas Aulas Práticas de Educação Física no Ensino Fundamental II em São João dos Patos - MA

Pesquisador: JOSELIA DOS SANTOS ALMEIDA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 95388025.1.0000.5554

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 8.249.655

Apresentação do Projeto:

O projeto de pesquisa cujo título Frequência de Participação nas Aulas Práticas de Educação Física no Ensino Fundamental II em São João dos Patos - MA, nº de CAA95388025.1.0000.5554 e Pesquisador(a) responsável JOSELIA DOS SANTOS ALMEIDA. Trata-se de um estudo metodológico transversal de abordagem quantitativa de natureza exploratória. A população alvo será composta por alunos do ensino fundamental II, devidamente matriculados no 6º ao 9º ano da escola municipal Unidade Escolar Gov. Newton Bello, de ambos os sexos, do município de São João dos Patos (MA). A seleção da amostra será probabilística não estratificada, será selecionada uma escola do ensino médio regular, e quantidade de alunos matriculados na escola e cada série.

Crítérios de inclusão A escola aceitar participar da pesquisa e assinar o termo de compromisso para participar da pesquisa, ser aluno efetivamente matriculado na escola, cursando 6º ao 9º ano, os pais e/ou responsáveis assinaram o termo consentimento Livre Esclarecido (TCLE), e os alunos assinar o termo o termo de assentimento livre e esclarecido (TALE).

Crítérios de exclusão: A escola não assinar o termo de compromisso, os pais e/ou responsáveis não assinar o (TCLE), e os alunos não assinar o (TALE).

A coleta de dados vai ser realizada com a utilização do questionário elaborado pelo próprio pesquisador (a), contendo perguntas fechadas (múltipla escolha), com modelo de uma escala resposta Likert. e analisados por estatística, utilizando percentuais, representado por gráficos.

Endereço: Rua Quinhinha Pires, 746 ramal 6382

Bairro: Centro

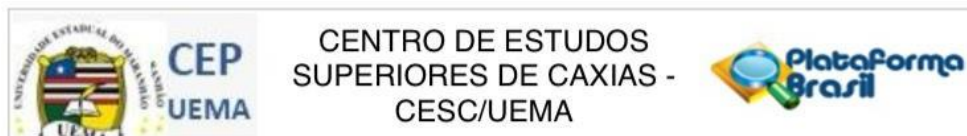
CEP: 65.600-000

UF: MA

Município: CAXIAS

Telefone: (98)2016-8175

E-mail: cepe@cesc.uema.br



Continuação do Parecer: 8.249.655

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Analisar os fatores que influenciam a participação dos alunos nas aulas de educação física do ensino fundamental II.

Objetivos Secundários

- Investigar a frequência de participação dos alunos nas aulas práticas de educação física escolar;
- Identificar os principais fatores (percepções, barreiras e facilitadores) que influenciam a participação e o engajamento dos alunos nas aulas práticas de educação física;
- Comparar os padrões de participação e engajamento nas aulas de educação física entre alunos do sexo masculino e feminino;
- Compreender a percepção dos alunos sobre a importância da educação física escolar.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos apresentados no projeto são para os participantes da pesquisa e constam tanto no TCLE, quanto no item referente aos aspectos ético-legais na Metodologia do projeto, inclusive com o mesmo texto, o qual:

Os riscos ao participante é que possa surgir algum tipo de desconforto em alguma pergunta do questionário. No entanto, para amenizar os riscos aos alunos, todas as perguntas abordam assuntos das aulas de educação física que eles participam, serão respondidas de forma individual e as respostas fornecidas serão utilizadas apenas para fins de pesquisa, garantindo-se o anonimato e sigilo das mesmas.

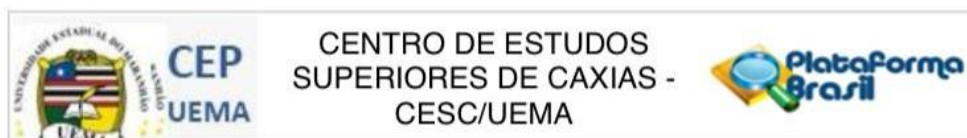
Benefícios:

Os benefícios aos participantes estão relacionados ao fato de que as informações obtidas nesta etapa serão fundamentais para o desenvolvimento do estudo, pois permitirão compreender melhor a participação e a frequência dos alunos nas aulas de Educação Física.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa é relevante, apresenta interesse público e o(a) pesquisador(a) responsável tem experiências adequadas para a realização do projeto. A metodologia é consistente e descreve os procedimentos para realização da coleta e análise dos dados. O protocolo de pesquisa não apresenta conflitos éticos estabelecidos nas Resoluções nº 466/12 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

Endereço: Rua Quinhinha Pires, 746 ramal 6382	
Bairro: Centro	CEP: 65.600-000
UF: MA	Município: CAXIAS
Telefone: (98)2016-8175	E-mail: cepe@cesc.uema.br



Continuação do Parecer: 8.249.655

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os Termos de Apresentação obrigatória tais como Termos de Consentimento e/ou Assentimento, Ofício de Encaminhamento ao CEP, Autorização Institucional, bem como os Riscos e Benefícios da pesquisa estão claramente expostos e coerentes com a natureza e formato da pesquisa em questão.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O protocolo está aprovado e pronto para iniciar a coleta de dados e as demais etapas referentes ao projeto de pesquisa.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMACOES_BASICAS_DO_PROJETO_2660422.pdf	16/12/2025 09:55:52		Aceito
Declaração de Pesquisadores	Declaracao_Pesquisadoresassinado.pdf	13/10/2025 10:01:40	JOSELIA DOS SANTOS ALMEIDA	Aceito
Outros	Oficio_de_encaminhamentoassinado.pdf	13/10/2025 10:01:05	JOSELIA DOS SANTOS ALMEIDA	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_Rostoassinado5Dassinado.pdf	10/10/2025 10:22:28	JOSELIA DOS SANTOS ALMEIDA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_pronto.pdf	27/09/2025 12:57:36	JOSELIA DOS SANTOS ALMEIDA	Aceito
Cronograma	Cronograma_pronto.pdf	27/09/2025 12:51:56	JOSELIA DOS SANTOS ALMEIDA	Aceito
Outros	Modelo_de_declaracao_conflito_deinteresseassinado.pdf	27/09/2025 12:41:20	JOSELIA DOS SANTOS ALMEIDA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_da_Instituicaoassinado.pdf	27/09/2025 12:40:58	JOSELIA DOS SANTOS ALMEIDA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Termo_de_assentimento_TALE.pdf	27/09/2025 11:33:15	JOSELIA DOS SANTOS ALMEIDA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento /	Termo_de_consetimento_TCLE.pdf	27/09/2025 11:31:32	JOSELIA DOS SANTOS ALMEIDA	Aceito

Endereço: Rua Quinhinha Pires, 746 ramal 6382

Bairro: Centro

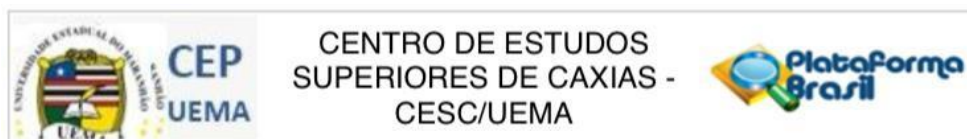
CEP: 65.600-000

UF: MA

Município: CAXIAS

Telefone: (98)2016-8175

E-mail: cepe@cesc.uema.br



Continuação do Parecer: 8.249.655

Justificativa de Ausência	Termo_de_consetimento_TCLE.pdf	27/09/2025 11:31:32	JOSELIA DOS SANTOS ALMEIDA	Aceito
Outros	instrumento_coleta.pdf	27/09/2025 11:29:46	JOSELIA DOS SANTOS ALMEIDA	Aceito
Outros	Curriculo_Lattesassinado.pdf	27/09/2025 11:18:37	JOSELIA DOS SANTOS ALMEIDA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CAXIAS, 28 de Fevereiro de 2026

Assinado por:
MARIA EDILEUZA SOARES MOURA
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Quinhinha Pires, 746 ramal 6382

Bairro: Centro

CEP: 65.600-000

UF: MA

Município: CAXIAS

Telefone: (98)2016-8175

E-mail: cepe@cesc.uema.br